

INCT-F DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/11 À NOVEMBRO/12¹

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que por conta da Resolução CONAMA 403/2008, a partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigor a Fase P-7 do Programa de Controle da Poluição do ar por veículos automotores – PROCONVE-7. Por conta disso, todos os veículos leves, médios, semipesados, pesados e extrapesados produzidos a partir de janeiro/12 sairão de fábrica com sistemas que reduzam a emissão de poluentes; são chamados Euro V.

Essa nova tecnologia levou a um aumento nos custos das empresas, uma vez que houve mudanças em alguns insumos que compõem os seus custos, como os veículos, o combustível - diesel S-50 e o mais novo componente, que é o Arla-32.

Essas mudanças impactaram também nos índices INCTF e INCTL que medem a inflação do setor, e os seus reflexos estão sendo registrados a partir de março/12.

Os insumos que foram substituídos e/ou adicionados foram: o veículo MBL 1620, utilizado na operação de transferência, foi substituído pelo Euro-5 - MB ATRON 2324 – 6X2. O veículo MB 710, utilizado na operação de coleta e distribuição, foi substituído pelo Euro-5 MB ACCELO 815. A SCANIA G 380 LA 4X2 H2, cavalo mecânico utilizado na operação de longa distância, foi substituído pelo G 400 LA 4X2 H2. No que diz respeito ao combustível, o diesel S-500 ppm, utilizado atualmente nos veículos Euro-3, será substituído pelo diesel S-50 (com 50 partículas de enxofre por milhão). A novidade é o aditivo ARLA-32 (Agente Redutor Líquido de NOx Automotivo), que será adicionado aos custos do veículo.

Portanto, a **NTC&LOGÍSTICA** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **9,84% (nove vírgula oitenta e quatro por cento)**, entre dezembro de

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC&LOGÍSTICA/DECOPE – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

2.011 e novembro de 2.012 (novembro de 2012 sobre novembro de 2011 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCTF - Novembro/2012							
Distância	Km	R\$/t	INCTF	Varição Acumulada Julho/94 (%)	Varição Acumulada 36 meses (%)	Varição Acumulada 24 meses (%)	Varição Acumulada 12 meses (%)
Muito Curtas	50	735,42	443,24	343,24	23,74	15,46	8,49
Curtas	400	851,64	436,10	336,10	24,03	15,83	9,37
Médias	800	1.087,72	435,76	335,76	24,21	16,07	9,84
Longas	2.400	1.859,99	445,48	345,48	24,52	16,45	10,92
Muito Longas	6.000	3.112,42	457,47	357,47	24,73	17,14	12,38

Fonte: DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel² na bomba teve uma variação de **5,86%**, passando de **R\$ 2,031** por litro para **R\$ 2,1500** por litro.

Desde março/12, vem sendo analisada a variação de mais dois novos componentes de custos, o diesel S-50, que foi comercializado em outubro/12 a **R\$ 2,1772** passando para **R\$ 2,1970** em novembro/12 obtendo uma variação de **0,91%** ao mês. O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, registrou variação negativa de **(2,38%)**.

No período de novembro/12 contra outubro/12, o óleo diesel comum registrou uma alta de **0,19%**, sendo vendido a um valor médio de **R\$ 2,1500** o litro, contra **R\$ 2,1460** por litro, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

No mês de novembro/12 contra o mês de outubro/12, o valor do veículo trucado registrou uma variação em seu preço de 0,78%. O veículo de percurso urbano, também variou em 1,30%, nesse mesmo período. Os preços dos implementos (baú duralumínio) rodoviário e urbano, tiveram variação de **(-0,33%)** e **1,85%**, respectivamente, nesse mesmo período.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses (novembro/12 contra novembro/11), ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos que compõem o índice nacional de custos de transporte de carga de transferência - **INCT_{FR}**: câmara **18,21%**, protetor **32,87%**, **20,39%** no pneu 1000/20R, **(2,62%)** no pneu 275/80 22,5R, **25,93%** na recapagem, **20,43%** na lavagem. O veículo acumulou uma variação de **16,50%**, enquanto o da carroceria foi de **(0,86%)**. Rodoar **1,98%**, **8,09%** nos salários e **14,33%** nos seguros.

Também, nos últimos 12 meses, os preços médios dos insumos que compõem o **INCT-F_{ou}**, tiveram as seguintes variações: veículo **13,0%**, seguido de **3,01%** para carroceria, rodoar **2,53%**, salário de motorista e ajudante **8,09%** e **8,13%**, respectivamente. Seguros **11,72%**, salário DAT **8,05%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,0%**, **(0,89%)** pneus 750 R16, **5,88%** no pneu 215/75 R 17,5, **4,86%** câmara, **28,57%** para o protetor, **30,37%** recapagem, **35,51%** lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/11 À NOVEMBRO/12

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC)** foi de **8,44%** (oito vírgula quarenta e quatro por cento) de dezembro de 2.011 a novembro de 2.012 (novembro de 2012 sobre novembro de 2011, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

² Pesquisa realizada na última semana de cada mês, fonte ANP – Agência Nacional do Petróleo. Refere-se ao diesel com maior teor de enxofre.

EVOLUÇÃO DO INCTL – NOVEMBRO/12

PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	VARIAÇÃO ACUMULADA 12 MESES (%)	VARIAÇÃO ACUMULADA ANUAL (%)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Muito curto	50	46,47	156,60	6,42	6,30	0,1462
Curto	400	88,67	158,18	7,86	7,74	0,2938
Médio	800	139,00	158,83	8,44	8,32	0,3459
Longo	2.400	328,12	159,14	9,06	8,94	0,4152
Muito longo	6.000	744,50	159,13	9,33	9,22	0,4494

Fonte: Departamento Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas Econômicas - DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.436,00/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 76,17 p/hora útil parada, ou R\$ 2,8941 por tonelada por hora útil.

Considerando o mês de novembro/12 contra outubro/12, foi registrada uma variação de **0,62%** no preço do veículo. No caso do implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, nesse mesmo período, não houve variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semirreboque **3,13%**, cavalo mecânico **2,40%**, seguro **2,52%**, salários do DAT **8,04%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **2,59%**, salário do motorista **8,06%**, **4,23%** rodoar, **0,59%** recapagem, óleo de câmbio **6,35%**, óleo de cárter **5,26%**, lavagem **3,49%** e **0,58%** para pneus.

INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTF_R, INCTF_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT_{FRIG} Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail coord.economia@ntc.org.br.

São Paulo, 30 de Novembro de 2012.

FLÁVIO BENATTI
Presidente